



UNICAMP

## CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

PARECER nº. 176/2017

### MOÇÃO DE REPÚDIO E SOLIDARIEDADE

A CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em sua 207ª. Reunião Ordinária, realizada em 17 de agosto de 2017, aprovou, por unanimidade, o encaminhamento de **MOÇÃO DE REPÚDIO E SOLIDARIEDADE**:

No dia 11/08/2017, no campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), na cidade de Santos, SP, realizava-se audiência pública convocada pelo Conselho Estadual da Condição Humana para debater e elaborar proposta de texto para o **Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos de São Paulo**, quando cerca de uma centena de policiais militares irromperam no auditório, a maioria fardados e armados, e passaram a tumultuar os trabalhos, tentando impor, de forma intimidatória e nada condizente com os procedimentos básicos da convivência democrática e civilizada, censuras a expressões relacionadas aos direitos humanos e à memória da ditadura militar, tecendo ameaças diretas aos membros da comunidade universitária e fazendo loas à figura de um deputado federal identificado com a extrema direita civil-militar e com a apologia da tortura e dos torturadores. Após terem sido derrotados numa votação, impuseram truculentamente todas as demais decisões do plenário, impedido inclusive a entrada no recinto de docentes, funcionários e estudantes da UNIFESP que pretendiam participar da reunião.

A comunidade do IEL-UNICAMP repudia veementemente esses graves fatos e seus perpetradores orquestrados, por serem avessos, na essência, aos valores da democracia, dos direitos humanos e da vida universitária, advertindo para a escalada autoritária que representam, digna dos anos mais sinistros da ditadura militar. Manifesta, ademais, irrestrita



UNICAMP

**CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM**

e total solidariedade à comunidade universitária da UNIFESP, atingida em sua liberdade e autonomia. E encaminha a presente moção às instâncias competentes, tanto para sua ampla divulgação quanto para exigir da Secretaria de Segurança Pública de SP e do Governo Estadual a devida apuração dos atos arbitrários ali praticados, seus responsáveis diretos e seus eventuais mandantes.

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 17 de agosto de 2017.

**Prof. Dr. Flávio Ribeiro de Oliveira**  
**Diretor do IEL e Presidente da Congregação**